



Convocatória

TELMO MANUEL MACHADO PINTO, Presidente da Junta de Freguesia, no uso da competência estipulada na alínea b) do n.º 1 do artigo 18º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, e ao abrigo do Regimento da Junta de Freguesia, convoco a **Reunião Ordinária do Executivo nº 128**, a realizar no próximo dia **03 de março de 2020**, pelas **21.30h**, no Auditório do Centro Autárquico de Quarteira, na Rua Vasco da Gama, n.º 85 r/c.

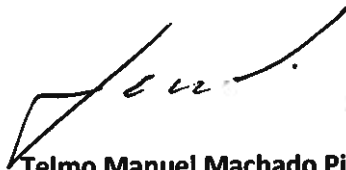
Ordem de Trabalhos:

Ponto Um - Análise e discussão de Procedimentos administrativos ao abrigo do C.C.P. (Código dos Contratos Públicos).

Ponto Dois – Intervenção do Público.

Quarteira, 26 de fevereiro de 2020

O Presidente da Junta de Freguesia



Telmo Manuel Machado Pinto



[Handwritten signatures and initials in blue ink]
Sampaio
Jorge Ilhéu Bica

ATA Nº. 128

-----Ao Terceiro Dia do mês de março de dois mil e vinte, no edifício do Centro Autárquico de Quarteira, reuniu em sessão ordinária, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, o executivo da Junta de Freguesia de Quarteira, o Presidente, Telmo Pinto, a Tesoureira - Sr.ª Sónia Alexandra dos Santos Neves, o Secretário - Eduardo Manuel Graça Amador, o Vogal – Paulo Alexandre Francisco Alferes e o Vogal - Jorge Ilhéu Bica.-----

Com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto Um – Análise e discussão de Procedimentos administrativos ao abrigo do C.C.P. (Código dos Contratos Públicos). -----

Ponto Dois – Intervenção do Público. -----

Presidiu aos trabalhos o Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira. -----

Ponto Um – O Executivo da JFQ deliberou por unanimidade, convidar por ajuste direto de bens e serviços – Serviços de Consultadoria á Empresa “Cityhall - Consultadoria Publica e Privada, Lda.” NIF: 509496237, pelo valor base de 12.850,00€ (doze mil oitocentos e cinquenta euros) + IVA conforme procedimento por ajuste direto de bens e serviços nº 16/2020. Se a proposta se enquadrar dentro de todos os parâmetros legais e do caderno de encargos, delibera por unanimidade o executivo que será adjudicada dentro dos prazos legais. -----

Ponto Dois - Período de Intervenção do Público: -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Boa noite a todos, obrigado pela vossa presença. Aqueles que costumam vir já sabem quais são os procedimentos, mas passo a explicar: o que tentamos fazer é não termos muita coisa para aprovar porque a intenção é ouvir as pessoas e promover o diálogo e a troca de informação. Trazemos a aprovação da consultoria pública e privada sobre uma empresa que nos dá apoio jurídico, tanto na área financeira como de recursos humanos, visto a lei ser muito complexa e as Juntas de Freguesia não terem recursos humanos e técnicos com esse conhecimento e temos de recorrer a estas entidades. Trata-se da empresa Cityhall com o valor de 12 850,00€ + IVA anual. Quem vota contra, quem se abstém, aprovado por unanimidade. Estamos á vossa disposição para colocar questões ou para esclarecer alguns assuntos. -----

Sra. Mariette Martinho: Queria saber quando é que foi anunciado a inauguração do empreendimento na entrada de Quarteira porque eu não vi em lado nenhum e sobre a estrada Municipal entre Quarteira e Vilamoura se já está acabada? -----



S. Manuel
[Handwritten signatures]

Sra. Marie France Gallez: Em primeiro lugar quero dar os parabéns por duas coisas que foram muito bem feitas. A primeira foi a Assembleia para consulta pública sobre o Casino que eu achei um ato democrático fantástico com muita gente a assistir e a participar. Muito boa experiência democrática. A segunda foi a organização do Carnaval infantil de Quarteira que foi perfeita. O percurso que fizeram na marginal de ida e volta foi correto. Não aborreceu as crianças, havia cadeiras para todos os avós verem as crianças. Este último assunto é mais pessoal e trata-se do seguinte: o Carnaval trouxe muita gente a Quarteira, houve muitos carros e a minha rua que é a Rua de Leste foi sobrecarregada de carros que quase parecia verão. Se isto foi assim no Carnaval o que é que vai ser no mês de agosto! Não sei se conhecem a Rua de Leste, que têm aquele separador central com as aberturas e garagens nos prédios de ambos os lados para saírem. Os carros têm a mania e estacionar no meio destas aberturas. Primeiro era uma fila e depois passou para duas e três filas. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Ao meio do quê? -----

Membro do Executivo – Sr. Eduardo Amador: Tens o separador ao meio e depois tens as zonas para fazer as inversões e é nessas zonas que a D. Marie está a falar. -----

Sra. Marie France Gallez: Onde está o Restaurante Golfinho...-----

Membro do Executivo – Sr. Eduardo Amador: Onde acaba um separador e começa outro, para as inversões. Por acaso há uma parte que têm uma raia amarela só que não é suficiente. -----

Sra. Marie France Gallez: Eu disse isso quando vieram pintar que não iam respeitar. Na minha garagem não há problema, mas para a garagem do prédio em frente ao Pérola Mar, como está impedido de sair por causa dos contentores é uma dor de cabeça para eles fazerem as manobras.

Membro do Executivo – Sr. Paulo Alferes: E dupla fila nesses sítios, muitas vezes...-----

Sra. Marie France Gallez: Duas e três sempre. Temos de dar a volta quase até ao Forte Novo para depois regressar e puder entrar na porta da garagem. -----

Membro do Executivo – Sr. Eduardo Amador: O mesmo se passa no Pérola Mar e vai acontecer o mesmo em frente ao Novo Espaço. -----

Sra. Marie France Gallez: Em frente ao Novo Espaço é um bocadinho menos. Na rua da praia, aquela rua que desce da rotunda da Sá Carneiro e que vêm para a Rua de Leste onde está a padaria do Pão do Povo, do lado direito (na subida) os carros estacionam e do outro lado, embora o passeio seja muito alto os carros estacionam em duas rodas o que não deixa de maneira nenhuma passagem ao meio para dois carros formando fila para subir e para descer. Se pudessem as pessoas iam com os carros mesmo dentro da padaria para comprar o pão. -----





Sammy


Membro do Executivo – Sra. Sónia Neves: Também se me permite, há aquela obra ao fundo da Rua de Leste que também dificulta. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Vamos ver se conseguimos pôr pilaretes em cima do passeio, que deve ser a única forma. -----

Membro do Executivo – Sr. Eduardo Amador: Porque para essa rua da praia é quase só a principal entrada e saída para aquela zona. -----

Sra. Marie France Gallez: Exatamente porque não há outra entrada. A outra entrada é para a rua do Forte Novo, mas não dá quando se vêm de Almancil por exemplo. Já na Rua do Forte Novo é a mesma coisa. -----

Membro do Executivo – Sr. Eduardo Amador: Mas esta aqui é mais polémica. -----

Sra. Marie France Gallez: Porque é muito mais frequentada. -----

Membro do Executivo – Sr. Eduardo Amador: São notas que temos de reportar á Câmara. -----

Sr. Miguel Coelho: Boa noite, não sou muito visto aqui nestas reuniões porque sou de Boliqueime e a minha razão de estar aqui é porque a minha atividade económica está muito ligada a Quarteira e nesse sentido vinha cá falar porque penso que as coisas deviam ter uma sequência. Eu já falei sobre vários assuntos na Assembleia Municipal e o Sr. Presidente é testemunha disso e tive oportunidade de falar sobre isso, mas não o quis fazer antes de falar convosco porque acho que deve ter uma sequência. E só para fazer um aparte nas duas últimas Assembleias Municipais e na que terminou ontem este assunto que trago aqui também foi lá falado. O assunto é a feira de verão de Quarteira, têm origem numa altura em que eu solicitei a possibilidade de estar presente porque era uma oportunidade. Fazendo aqui um aparte porque as pessoas não me conhecem, a minha atividade tem haver com o sumo de laranja natural. Fomos a empresa pioneira que colocamos o sumo de laranja natural nas praias entre Quarteira e Vilamoura. A nossa intenção sempre foi estar presente no calçadão porque achamos que é um produto de referência que para além de ser algarvio é louletano, não tem nada haver com Ginginha de Óbidos ou bolachas americanas. -----

É um produto que traz uma identidade e uma mais valia em termos de turismo gastronómico e foi uma novidade que apesar de muitas barreiras conseguimos levar para a frente. Conforme falamos nas reuniões de Assembleia Municipal e verificamos que havia muitos entraves, dos comerciantes de Quarteira, nomeadamente dos comerciantes á beira mar e aí está a origem da Feira de Verão que serve mais para proteger os comerciantes que se queixavam de uma concorrência desleal e que pagavam mais impostos de que os vendedores ambulantes que



[Handwritten signature]
S. Monteiro
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

estavam na Feira de Verão e na Feira do Livro. Faz-se a ciclovia e a solução apresentada foi a Feira de Verão. Vamos tentar e eu próprio na altura não achei que fosse necessário colocar esta questão porque estava inscrito na Feira de Verão e pensei que trabalhando em conjunto é completamente diferente. Quando eu vi qual era a localização disse logo que não fazia a inscrição e não fiz. Mas tentar é uma coisa e tentou-se. Já toda a gente falou, já toda agente foi às Assembleias Municipais e os próprios comerciantes vão agora às Assembleias a dizer que estão com a corda ao pescoço porque realmente o calçadão morreu. Obviamente que viram que houve um decréscimo e que não veio beneficiar nada. Nesta reunião eu disse que não achava uma estratégia boa colocar a Feira de Verão nessa localização. Eu tenho conhecimento porque tenho muitos clientes (o Sr. Presidente deve saber disso), comerciantes na primeira linha do mar que de uma forma informal estão a tentar reunir-se para falar convosco ou chegar aqui a um consenso. A postura que eu vejo por parte da Assembleia quando já dizem que foi um erro o que aconteceu é querer insistir no erro. A minha ideia é tentar e não creio que alguém possa pôr em causa Junta de Freguesia de ter estado na origem desse processo. Verificou-se que foi um fiasco em todas as frentes e vamos insistir no mesmo erro. Até porque são os próprios comerciantes que estão na origem deste projeto a dizerem que não resultou. A questão que eu quero levantar é como a Junta de Freguesia de Quarteira se colocou no lado dos comerciantes se vai tentar resolver esta questão ou vai colocar-se agora ao lado da Câmara Municipal para insistir num erro. -----

Não queria estar aqui a falar sobre o motivo porque foi um erro, mas obviamente que as pessoas precisam de saber. Conforme já apresentei na Assembleia Municipal também posso apresentar aqui a razão do erro. A razão do erro é que a localização não é agradável, não atrai e a segurança nem se fala, atratividade em termos de concertos... e custa-me saber que há um grande potencial no calçadão e os agentes económicos na minha perspetiva quando trabalham em conjunto têm um resultado completamente diferente do que trabalhar em separado. Eu lembro que a última vez que fizeram a Feira do Livro e artesanato no calçadão...-----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: A feira do livro já não tinha livros. É utopia falarmos na feira do livro. -----

Sr. Miguel Coelho: E a Ginginha é de Óbidos não é do Algarve. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Eu já percebi e vou responder até porque ontem colocaram essa questão na Assembleia Municipal, mas como não foi feita á Junta de Freguesia quem respondeu foi a Câmara. Se me perguntarem a mim sobre aquilo que tínhamos,



não acredito que haja alguém que defenda aquilo que tínhamos e a prova está que quando diziam que havia muitas queixas que eram desde os banheiros aos comerciantes, porque ninguém da venda ambulante se deslocava para nenhum lado para fazer as necessidades. Toda a gente se queixou. É isto que queremos novamente? Voltar ao que era não faz sentido. Quando oiço falar do lado dos vendedores ambulantes (atenção porque estamos a falar de espaço público) que perdemos a nossa receita. O espaço público é de todos e temos de ver qual o benefício que todos tiram do espaço público. Eu sou defensor que a frente de mar deve ter coisas. Sabem quantos artesãos existiam dos 30 ou 40 que estavam na frente de mar, inscritos como artesões? Só 6 ou 7. Aquilo chegou a um patamar que não houve organização e temos reivindicado uma quantidade de atividade para a frente de mar para dinamizar o calçadão. Se eu fosse vendedor ambulante também queria o calçadão, mas eu não queria o calçadão porque sou atrativo, mas sim porque sei que há pessoas que vão para lá. No futuro e com os passos que estamos a dar, até porque á pouco tempo tivemos uma reunião e dissemos: a feira de verão não correu bem e houve situações que não correram bem e a frente de mar também não, porque não foi isso que combinamos. Temos de ter atividade na frente de mar e com o tempo percebermos o que é que aquilo poderá dar. No entanto, acho que é muito mal pedirmos para voltar áquilo que era. -----

Sr. Miguel Coelho: A minha questão não é voltar ao que era, até porque eu frisei a Ginginha de Óbidos...-----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Neste momento a nossa posição é melhorar a dinâmica da frente de mar. No ano passado apresentamos um projeto á Câmara em que a Câmara adquiriu iluminação das praias que só este verão é que vai ter impacto porque no ano passado foi instalado em setembro e de futuro tentar perceber o que pode encaixar naquela frente de mar. É preciso ter cuidado porque é muito apetecível para toda a gente ir vender ali na frente de mar. Sobre a Feira de Verão o que acontece é que as pessoas chegam á Câmara e não reclamam, reivindicam uma ou outra melhoria e inscrevem-se e defendem que aquilo deve estar assim. Fomos ouvindo as pessoas e falando com a câmara e depois vamos lá e vemos pessoas que reclamavam sobre o preço das esplanadas e quando confrontadas com a Câmara não falam. De momento estamos a dar passos e espero que de futuro não seja o que está, não seja o que era, mas algo muito melhor. A dinâmica do mercado de Quarteira que também queremos em algum momento conseguir que crie dinâmicas aqui em baixo como complemento ao que já existe, porque senão não faz sentido. -----


Samone




Handwritten notes and signatures:
A large handwritten signature at the top right.
A purple scribble below it.
The phrase "Sem assunto" written vertically in blue ink.
A large black scribble below that.
The initials "J.F.B." written vertically in black ink.

Relativamente á inauguração da BAL e todas as que metem o Primeiro Ministro, são horríveis Mariette. Somos nós aqui com as coisas para sair, é a Câmara com as coisas para sair e o Gabinete do Primeiro Ministro não dá autorização. Deu autorização á Câmara e depois a Câmara a nós na sexta-feira de manhã. Nós publicamos dentro do tempo que nos foi possível. O Protocolo de Estado não deixa que se comunique antes de eles darem ordem. O que fizemos foi transmitir de boca em boca desde há duas semanas atrás. -----

Membro do Executivo – Sra. Sónia Neves: Têm talvez a ver com algumas situações de segurança. Tudo o que têm a ver com o Primeiro Ministro, Presidente da República e o Ministro da Administração Interna são os mais complicados a nível de protocolo. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Aproveito aqui e não é para fazer política mas ás vezes gostamos mais de criticar que queria referir que a BAL é um grande investimento para nós. Estava uma peça abandonada desde 2009 e agora conseguimos ter cá os Bombeiros que sempre reivindicamos. É importante porque vai ter cá um efetivo em permanência de cerca de 60 ou 70 operacionais e nós sabemos como a segurança está. Depois de olhar para GNR, diga-se o, que se disser, nunca Quarteira teve um edifício com estas condições. A estação de Salva Vidas vai ser inaugurada talvez no dia 13 maio com o posto da Polícia Marítima, ou seja, são tudo situações de segurança que para nós são importantes. -----



Sobre esta estação de Salva Vidas e eu já ouvia algumas críticas, mas é importante referir que temos 6 distribuídas no Algarve, mas entre Ferragudo e Olhão não temos nenhuma. Significa que vai ter motas de água, lanchas. Estes naufrágios que aconteceram á pouco tempo se tivermos de esperar por uma lancha que venha de Olhão ou Ferragudo, morre-se. Tudo isto são investimentos grandes na segurança e todos nós sabemos que hoje em dia os destinos turísticos muitas vezes são escolhidos com base na segurança. -----

Sra. Marie France Gallez: Vamos ver se funciona. Na Fonte Santa está lá o INEM e não sei se funciona. Até porque quantas horas levou o INEM a chegar no caso do incidente do Entrude? --

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Demorou 10 ou 15 minutos a chegar embora temos que ver em que situações é que isso acontece. -----

Sobre a 396 é uma estrada das Infraestruturas de Portugal e o Presidente Vítor Aleixo há bastante tempo que faz pressão ao Governo Central. Fez um projeto e tudo para ser feito uma intervenção naquela estrada. Entretanto assumiram e fizeram remendos, que se faz em muitos casos. O perfeito seria pavimentar tudo, mas os remendos também não deram resultado porque têm imensos altos. Não é perfeito, mas se calhar poupam ali na pavimentação para fazer outra





Sambor

estrada que também precisa de remendos e dois remendo é melhor se calhar do que uma pavimentação só.-----

Sra. Marie France Gallez: Também não é do Estado? -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Não é do Estado, mas é uma subconcessionária do Estado. A Câmara estava disposta a pagar e eu sou de acordo que o fizesse, porque ali ficava resolvido. -----

Sobre o Carnaval Infantil, dou a mão á palmatória á Sonia Neves e á Silva Bonixe porque correu muito bem e estão de parabéns. Para nós é sempre complicado porque é uma sexta feira de manhã, antecede o fim de semana, a praça não pode deixar de trabalhar e condiciona o trânsito de acesso á mesma o que traz alguns problemas. Foram 1 700 crianças e este ano correu na perfeição. As crianças são muito pequenas e não tiveram que se deslocar muito para apanhar os autocarros, conseguiram circular, conseguiram ver-se uns aos outros. -----

Sobre o estacionamento que é caótico aqui em Quarteira, mas estamos a tentar colmatar com as bolsas de estacionamento. Já podemos dizer que o casinha foi comprado, embora nós façamos a avaliação a Câmara é que têm comprado tudo. Para quem não sabe o que é o casinha trata-se deste muros altos antes de entrar no porto e pesca que era uma antiga carpintaria da náutica. Foi comprado esse estaleiro á filha do sr. que é uma área enorme e que a Câmara quer demolir para fazer uma bolsa de estacionamento. Existem outras áreas onde se está a fazer o mesmo, como no final da Rua de Leste. -----



Sra. Marie France Gallez: O problema é que as pessoas não querem andar. A bolsa de estacionamento se calhar vai ficar vazia e a Rua de Leste cheia na mesma. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Aí o que pudemos fazer é algumas intervenções como por exemplo naquela da rampa da rua da praia. A Junta consegue, desde que o passeio cumpra as dimensões certas, para não deixar estacionar naquele lado. Tudo o resto depende muito da GNR e da Câmara e da maneira como eles definem o trânsito. -----

Membro do Executivo – Sra. Sónia Neves: Só fazendo um apontamento que se refere com a questão das visitas á BAL, não foi confirmado isso? -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Vou confirmar com o Comandante, mas ele disse que durante um mês as pessoas poderiam visitar aquele edifício e era interessante as pessoas conhecerem o espaço.-----

Membro do Executivo – Sra. Sónia Neves: Sobre o Carnaval Infantil o primeiro critério que nós temos na base da organização é sempre a segurança das crianças e fomos tentando vários



percursos para vermos qual era o que conseguia reunir condições de segurança, satisfação das crianças e dos responsáveis das mesmas e se possível que a economia local ganha-se com isso. Para isso vamos adaptando alguns percursos e fazemos uma análise no final de cada evento para percebermos o que é mais eficaz. Sobre a Feira de Verão, temos estado a trabalhar com a Câmara Municipal a analisar o que falhou e realmente se em 2019 tivesse corrido como previsto inicialmente iria haver mais e maior qualidade na animação na feira e também no calçadão. De facto, havia um programa de animação para o calçadão em 2019 que poderia tornar mais atrativo. Se pensarmos por exemplo na Marina de Vilamoura que não têm atração nenhuma, nem artesões, nem venda ambulante, nem concertos e as pessoas vão para lá. Em termos de receitas é muito relativo porque podemos ter a Marina cheia de pessoas e a receita do dia ou da semana não ser nada significativo. Quando os comerciantes dizem que os vendedores ambulantes tiraram receita, digo que pode ter tirado alguma dinâmica, mas a nível de receita direta tenho algumas dúvidas. Também temos a Rua Vasco da Gama e da pastelaria Pão do Povo até á Praça do Mar e da Praça do Mar até á Rosa Branca que não se passa nada. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Existem sempre reclamações do comércio que não fica na frente de mar e toda a gente acusa a Autarquia de não fazer nada. -----

Membro do Executivo – Sra. Sónia Neves: A Quinta do Romão também pergunta porque não fazemos lá coisas. Todos têm a sua razão, mas o que eu não consigo compreender como é que primeiro dizemos que não queremos a venda ambulante e depois dizemos que queremos porque isso nos dá dinheiro. Esta é a minha opinião pessoal, nem sequer é política. Não me parece que seja essa a razão, se calhar existem outros fatores que têm de ser analisados. Se merecemos mais animação em alguns pontos de Quarteira, concordo plenamente. -----

Sr. Miguel Coelho: Foi exatamente isso que eu estava a dizer na reunião que tive com o Presidente Telmo Pinto, que falamos abertamente, antes da Feira de Verão e foi-me transmitido que havia um desconforto por parte dos comerciantes que não queriam os vendedores ambulantes. Eu vou para acrescentar não vou para diminuir. Esta era a minha leitura antes da Feira de Verão. Portanto se existem comerciantes que já foram se queixar á Assembleia Municipal após a Feira de Verão e o deputado da Assembleia do Bloco de Esquerda disse: vocês decidam-se, antes não queriam agora querem. A Câmara fez o melhor que pode... ouviu a Junta de Freguesia e a Junta ouviu os comerciantes e a Câmara decidiu. A minha questão é não funcionou e vamos insistir no erro? -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Há muitos comerciantes que têm reunido com

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
S. Monteiro
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



a Câmara e a Junta não tem estado presente. O feedback que a Câmara recebe é que correu tudo bem e só têm de melhorar uma coisa ou outra. O ano passado andei a fazer uma consulta com os comerciantes de uma forma aberta e depois quando foram á Câmara não disseram o mesmo. Todos nós concordamos que não queremos aquilo que estava, queríamos criar dinâmicas, melhorar. A Câmara que não foi ao encontro do que foi proposto o ano passado, já nos disse que está disposta a melhorar. -----

Sr. Miguel Coelho: Só quero acrescentar mais uma coisa, há um pormenor muito importante que é: a Câmara em conjunto com a Junta de Freguesia futuramente vai ter a gestão da frente ribeirinha porque agora está em parceria com a Capitania e aí abre muitos horizontes. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Ou fecha. Sabem quantos pedidos temos aqui de pessoas de Quarteira que nunca fizeram venda ambulante, mas a quem a vidas não têm corrido bem e querem ir vender alguma coisa para frente de mar? Dezenas, centenas e não somos nós que licenciámos. Se o pensamento for aquele que eu oiço dos vendedores ambulantes sobre a nossa frente de mar, que é a melhor do país, torna-se um caos. Toda gente fala do Feira do Livro que já não existia. Não me lembro de um Livreiro que lá estivesse sem ser as instituições. -----

A Câmara pegou e vai fazer a Feira do Livro bianual (um ano em Loulé e um ano em Quarteira), sendo que este ano é em Loulé e no próximo verão em Quarteira e foi a Divisão de Cultura da Câmara Municipal de Loulé que pegou no processo. O que tem de ir para lá é uma coisa com qualidade que é o que a nossa frente de mar merece. -----

Sr. Miguel Coelho: Ainda hoje estive na frente de mar e ver faturas a serem vendidas num dia de hoje que não está inserida em nenhum evento...-----

Membro do Executivo – Sra. Sónia Neves: A Capitania autoriza porque é fonte de receita. -----

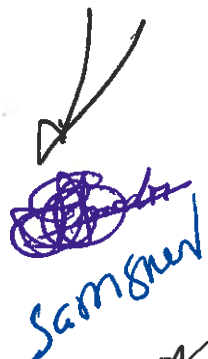
Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Telefonamos diretamente para o Tenente da Capitania e perguntamos se aquele carrossel que lá estava foi combinado entre nós e ele responde que pensava que não fazia mal. Este é o problema de não termos a gestão e por isso também estamos desejando que venha para a Câmara. -----

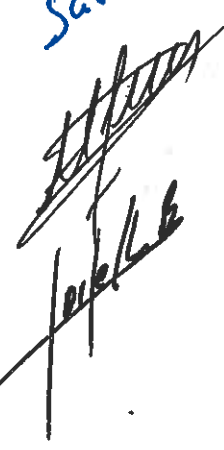
Sr. Miguel Coelho: Eu faço milhares de quilómetros durante o verão. Faço o Super Bock Super Rock, Sudoeste e vários outros festivais porque as pessoas me abrem as portas e me dizem que temos um produto que é um espetáculo. -----

Membro do Executivo – Sra. Sónia Neves: A frente de mar vai passar para gestão da Autarquia, mas os outros espaços já são da Autarquia como por exemplo a Vasco da Gama e a Quinta do


Sónia Neves





Samuel


Telmo Pinto

Romão e todos os outros comerciantes também se queixam. Podemos pôr vendedores ambulantes na Quinta do Romão porque eles também precisam de animação lá. A questão é: algum vendedor ambulante quer ir para lá. Não. A Autarquia já faz esta gestão, mas quando ficar com a frente de mar é igual porque os comerciantes têm todos o mesmo direito perante o que é do Estado e nós temos de saber com peso e medida como investir para todos. Se só vamos pensar na frente de mar, então ninguém virá á Rua Vasco da Gama ou á Quinta do Romão porque não há animação, porque não há vendedores ambulantes e porque não há atividade. A Feira não prejudicou só o calçadão porque se ouvirem os comerciantes dessas zonas eles dizem que precisam também porque no verão ninguém fica lá. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: De futuro tudo isto tem de ser bem organizado porque o grande problema de Quarteira é a fiscalização não ser aqui e as pessoas abusarem. O concelho de Loulé é o mais apetecível do Algarve por isso temos de dar qualidade ás pessoas. Se nós permitíssemos estavam á venda cachorros em todo o lado. -----

Sr. Miguel Coelho: É o que eu digo têm de haver um critério. -----

Sra. Mariette Martinho: Eu gostei muito da Feira de Verão e a organização estava ótima. Em 2018 achei horrível. A barraca das bifanas apareceu um mês depois e quando chegou já lá estava outro a vender o mesmo quando o que era de Quarteira tinha mais direito. Isto não pode acontecer. No primeiro ano da Feira o calçadão estava vazio, mas o ano passado já não. -----
Se os comerciantes querem mais animação também têm de investir no negócio deles com Karaoke, música ao vivo, etc. para ganhar mais algum. O Novo Espaço está cheio ao fim de semana por causa as atividades que têm. E sobre o Passeio das Dunas? -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Passeio das Dunas vai ter um novo apoio de praia e o orçamento participativo que ganhou vai aumentar a iluminação e colocar um bar e casas de banho que também faz falta para quem circula ali. -----

Sra. Mariette Martinho: Quando houve o festival "Sou Quarteira" tínhamos falado que aquele recinto para fazer espetáculos, era ótimo. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Depende da altura e aquilo é uma área muito grande e o "Sou Quarteira" ficou perdido ali no meio e foi uma coisa com grande comunicação. Sem proteção, por exemplo em pleno dezembro se não houver mais ravessa (como se diz na gíria) como é que vamos fazer ali a passagem de ano. -----

Membro do Executivo – Sra. Sónia Neves: O carnaval Infantil, não pudemos fazer ali porque estava frio. -----



[Handwritten signatures and scribbles]
Samsun

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Por exemplo a passagem de ano, se olharmos de cima dos prédios vemos que as pessoas saem dos restaurantes perto e vão para a avenida. Ali já não sei se as pessoas se vão deslocar. -----

Membro do Executivo – Sra. Sónia Neves: O que a Mariette está a dizer é para passar a Feira de Verão para o Passeio das Dunas. -----

Sra. Mariette Martinho: Com o McDonalds ali a Feira de Verão vai perder. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Mas o McDonalds é uma âncora, como se diz na gíria do comércio. Se eu tivesse um negócio gostava de ter ao pé do McDonalds. -----

Sra. Mariette Martinho: A Feira de Verão tem comida e se as pessoas vão ao McDonalds já não vão comer na feira. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Pode acontecer isso...-----

Sr. António: Aqui em frente de vocês, na Rua Vasco da Gama, que é uma das ruas mais bonitas da cidade, estão umas ervas á volta das árvores e com os paus a cair. Não há ninguém que olhe por aquilo? -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Vão ser cortadas agora. -----

Sr. António: Isto não é culpa de vocês, mas acha boa ideia o parque lá em baixo, no final da Rua de Leste que fizeram uma espécie de labirinto onde antes era um parque? -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Mas é um parque organizado. O que está ali a acontecer é um projeto de uma empresa que têm do outro lado da estrada um loteamento em construção. A APA e a Capitania não deixam que se construa naquele terreno. A única zona que deixam que se faça alguma construção, sem ser aquelas com os paus porque considerada duna, é ali naquela zona onde deixam construir as vias de lancil, etc. Tudo o resto só passadiços que é o melhor para as pessoas se deslocarem quando vão para a praia. -----

A APA que é a entidade que é responsável por aquilo, diz que é zona de duna e têm de ser preservada.-----

Sr. António: Acho é a falta do parque, porque vai ficar pior do que já estava. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Modéstia á parte acho que está muito giro e vai ligar dali até ao aeroporto. A única coisa que é possível colocar mais perto da praia são passadiços daqueles espetados em estacas de madeira. -----

Membro do Executivo – Sra. Sónia Neves: É como temos na praia da Falésia para evitar que se passe por cima das dunas. -----

Sr. António: Sobre aquele edifício do Casino Velho que é que se vai fazer? -----

